

## **AGROPECUÁRIA GERA 151 MIL NOVOS POSTOS DE TRABALHO FORMAL NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021**

O mercado de trabalho formal segue avançando na geração de empregos. Em junho, o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) registrou criação líquida de 309.114 novos postos de trabalho, acima dos 280.666 gerados em maio. O saldo de empregos, divulgado pelo Ministério da Economia, decorreu de 1.601.001 admissões e de 1.291.887 desligamentos no mês. Em junho de 2020, o País havia registrado perda líquida de 10.984 vagas devido aos efeitos negativos da pandemia da covid-19 sobre o mercado de trabalho.

O avanço da vacinação e da flexibilização das restrições de circulação de pessoas segue sendo um ponto de grande contribuição para o resultado. Em razão disso, entre os setores da economia, o de Serviços e Comércio – mais sensíveis às medidas restritivas – foram os que registraram o maior número vagas líquidas criadas em junho: 125.713 e 72.877, respectivamente. Mas os demais setores da economia também registraram criação de emprego no mês. A Indústria criou 50.145 novos empregos, seguida da Agropecuária, com 38.005 vagas e Construção, com 22.460 empregos no mês.

No acumulado no primeiro semestre do ano, o número de novas vagas com carteira assinada no País alcança 1.557.342, sendo o setor de Serviços quem mais contribuiu, com 647.065 novos postos de trabalho, seguido da Indústria (340.377 vagas), Comércio (239.366), Construção (179.282) e Agropecuária (151.252).

Importante ressaltar que no acumulado do primeiro semestre de 2020, apenas a Agropecuária registrou criação líquida de empregos (62.419), todos os demais setores da economia perderam postos de trabalho no período. Assim, o resultado de 2021 da Agropecuária se soma à contribuição do setor em 2020. Nos demais setores, a criação de vagas de trabalho representou, em grande medida, a recuperação da intensa perda registrada no ano passado, sendo que no caso do Comércio, a perda líquida de 492.187 vagas entre janeiro e junho de 2020 ainda não conseguiu ser compensada no acumulado deste ano.

Além do avanço da vacinação, outra explicação que tem ajudado na recuperação do mercado de trabalho formal este ano é a reedição do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) realizada no dia 27 de abril, com validade de 120 dias e que poderá ser prorrogado. Ressalte-se que como contrapartida à adesão ao Programa, o período de suspensão ou redução de contrato deve garantir período equivalente de estabilidade ao empregado. Assim, espera-se que o BEm ajude a limitar o número de demissões por tempo suficiente para que o incremento mais robusto da imunização da população permita a completa reabertura das atividades econômicas, fator determinante para a geração de novos empregos.

# Comunicado Técnico

## CAGED

Edição 21/2021 | 30 de julho

www.cnabrazil.org.br

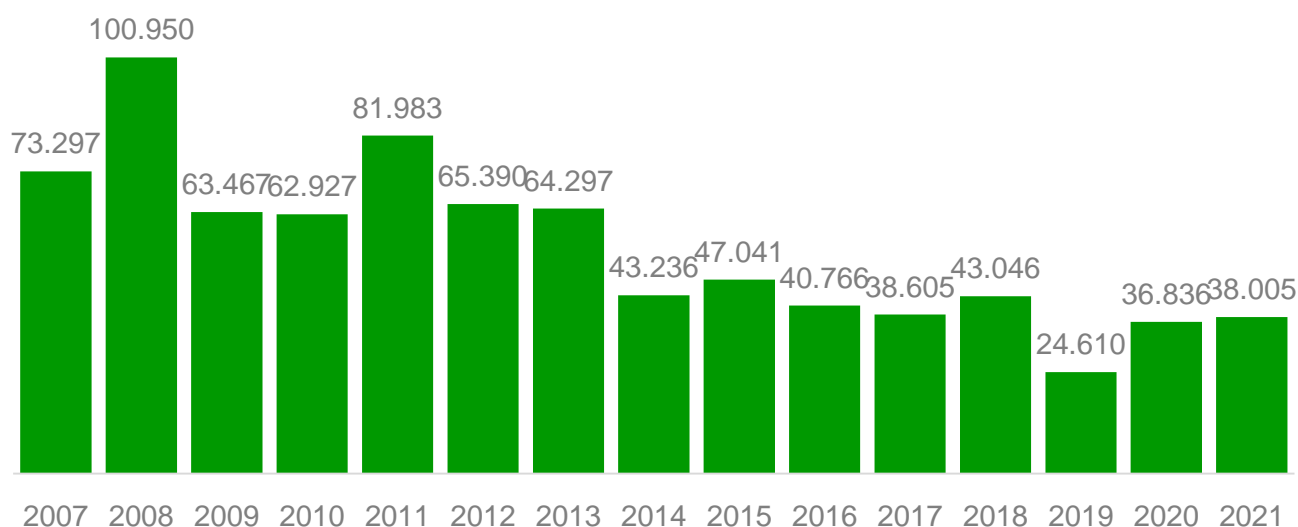


**Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em Junho – Setores de Atividade**

Setores	Saldo	%
Serviços	125.713	40,7%
Comércio	72.877	23,6%
Indústria	50.145	16,2%
<b>Agropecuária</b>	<b>38.005</b>	<b>12,3%</b>
Construção	22.460	7,3%
<b>Total</b>	<b>309.114</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Novo Caged – SEPR/ME. Elaboração Dtec/CNA.

**Gráfico 1: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária no Mês de Junho**



Fonte: Novo Caged – SEPR/ME. Elaboração Dtec/CNA.

**Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas no Acumulado de Jan-Jun – Setores de Atividade**

Setores	Saldo Líquido (jan-jun 2020)	Saldo Líquido (jan-jun 2021)
Agropecuária	62.419	151.252
Construção	-33.186	179.282
Indústria	-237.593	340.377
Comércio	-454.474	239.366
Serviços	-492.187	647.065
<b>Total</b>	<b>-1.155.021</b>	<b>1.557.342</b>

Fonte: Novo Caged – SEPR/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Do ponto de vista de distribuição geográfica dos novos postos de trabalho com carteira assinada no setor Agropecuário, a região Sudeste segue como grande destaque, com a criação de 27.339 vagas em junho. Esse resultado foi devido, principalmente, a colheita de algumas culturas permanentes, tais como café, laranja e cana-de-açúcar. Nordeste, Centro-Oeste e Norte registraram crescimento de 5.953, 3.878 e 1.468 postos de trabalho, respectivamente. A região Sul, por outro lado, registrou perda líquida de 633 vagas no mês.

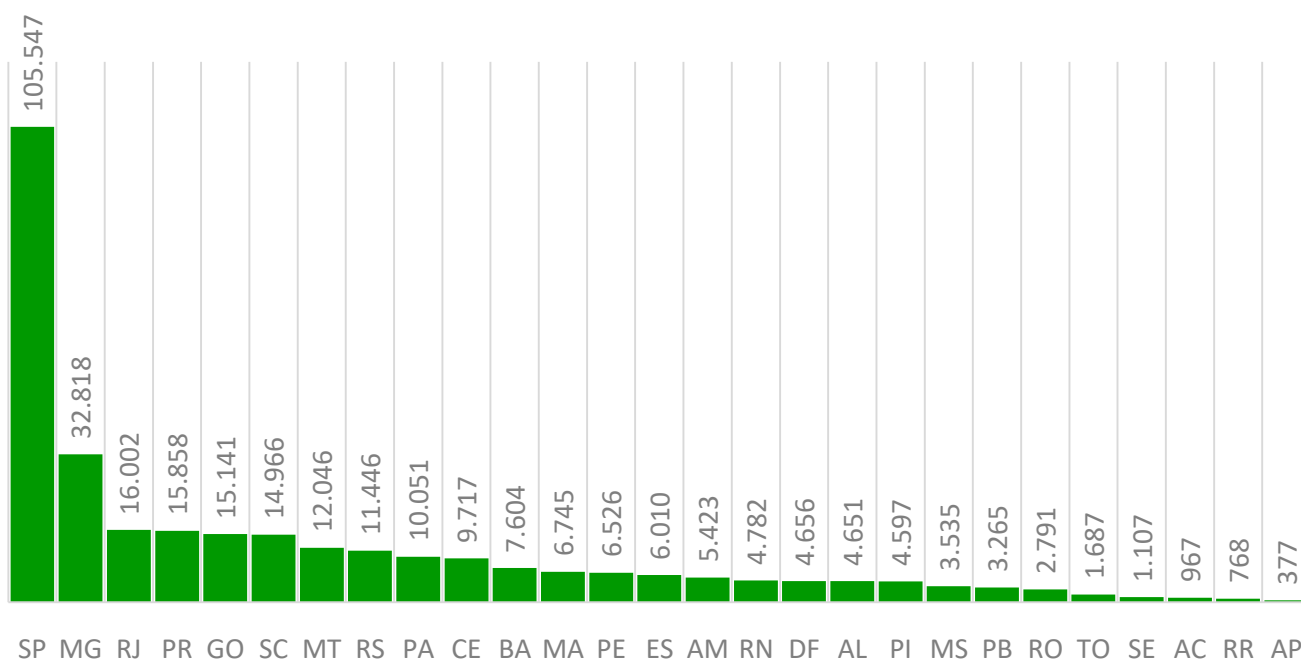
**Tabela 3 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Junho**

Setores	Saldo	%
<b>Sudeste</b>	<b>27.339</b>	<b>71,9%</b>
Nordeste	5.953	15,7%
Centro-Oeste	3.878	10,2%
Norte	1.468	3,9%
Sul	-633	-
<b>Brasil</b>	<b>38.005</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

O estado de São Paulo segue como com maior contribuição na geração de empregos no País, sendo responsável pela criação de 105.547 novas vagas. Em seguida, ficou Minas Gerais (32.818) e Rio de Janeiro (16.002). Todos os estados da federação registraram criação líquida de emprego em junho, considerando todos os setores de atividade da economia.

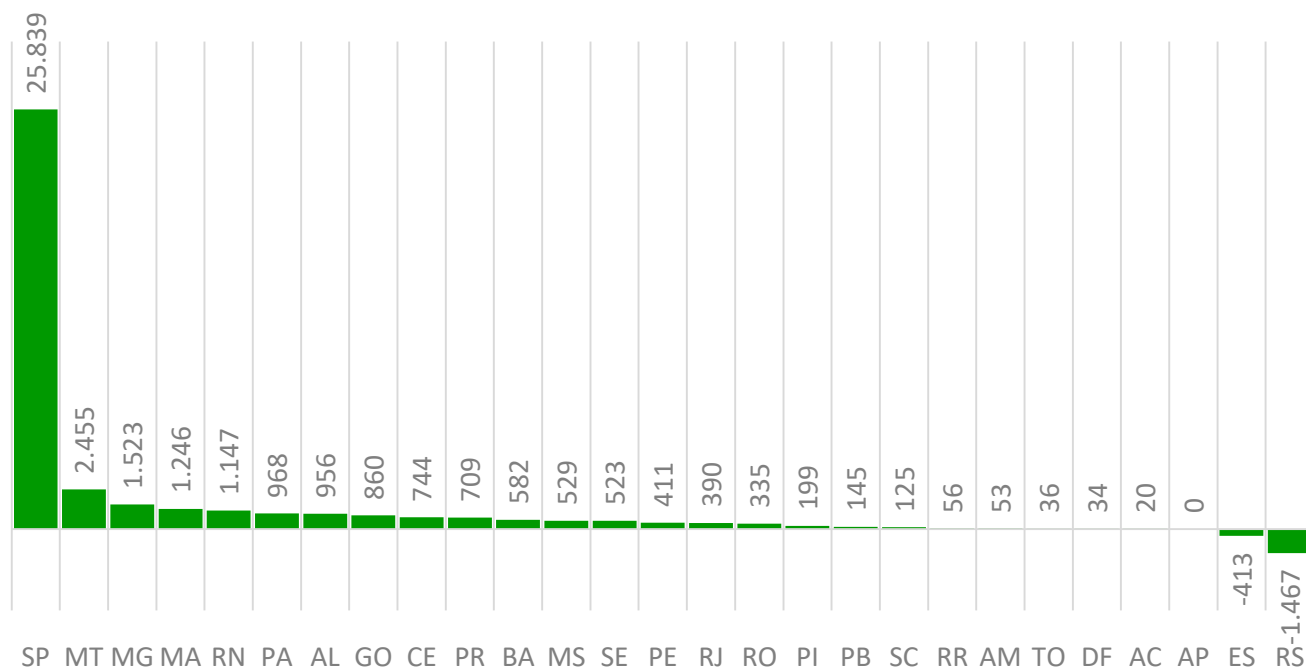
**Gráfico 2 – Saldo Líquido de Vagas Total em Junho de 2021 por Estado**



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

No caso do setor agropecuário, São Paulo foi o estado com maior geração de empregos em maio, com criação de 25.839 novas vagas. Outros estados com destaque no crescimento no número de postos de trabalho foram Mato Grosso (2.455), Minas Gerais (1.523) e Maranhão (1.246). Por outro lado, em junho, houve perda líquida de vagas no setor em duas unidades da federação: Espírito Santo (413) e Rio Grande do Sul (1.467).

**Gráfico 3 – Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Junho de 2021 por Estado**



Fonte: Novo Caged – SEPR/ME. Elaboração Dtec/CNA.

# Comunicado Técnico

## CAGED

Edição 21/2021 | 30 de julho

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



### **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico**

**Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto**

#### **Núcleo Econômico**

**Renato Conchon – Coordenador**

**Elisângela Pereira Lopes – Assessora Técnica**

**Fernanda Schwantes – Assessora Técnica**

**Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica**

**Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico**

**Mariza de Almeida – Assessora Técnica**